

Entrevista



Danielle Cardoso de Moura

Turismóloga e Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional

Qual o papel da Revista ReBOT na consolidação do turismo enquanto ciência e nas políticas públicas do turismo nacional?

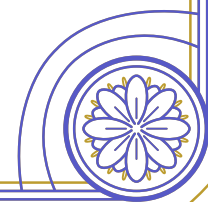
A revista, a partir das publicações enveredadas nas pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos observatórios de turismo e demais colaborações de pesquisadores, passa a ser um elo entre o mercado e a academia, subsidiando a partir da junção de forças, o fomento de políticas públicas, e ainda, norteando sobremaneira, a tomada de decisão, a partir de dados e informações disponibilizadas que irão auxiliar a gestão das atividades turísticas.

Qual a relevância das pesquisas em turismo no nível acadêmico e mercadológico para a governança e fomento do setor?

As pesquisas sempre foram importantes, assim, a realização do planejamento turístico depende da integração e análise de dados e informações relacionadas à oferta, demanda e todos os subsistemas turísticos do cenário estudado, e a partir da produção de informações e conhecimento, é possível tomar-se decisões com segurança e se propor ações para sua execução, desenvolver políticas e estratégias. Acontece muita gestão do turismo sem dado e sem evidência, entretanto, percebe-se que os gestores precisam desse conjunto de informações, precisa que dados sejam levantados e organizados, dados secundários que muitas vezes já existem, mas que precisam ser organizados e disponibilizados, sejam transformados em informações com significado, para que ocorram as tomadas de decisão. As pesquisas possibilitam monitoramento, o que é uma vantagem competitiva porque permite comparações com outros destinos para se antecipar e desenvolver estratégias que aumentem a sustentabilidade.

A atuação do Turismólogo na coordenação e/ou como membro dos Observatórios de Turismo integrantes da RBOT fazem a diferença no processo de planejamento, operação e execução das pesquisas dos Observatórios?

Embora que uma característica importante para o desenvolvimento dos trabalhos desenvolvidos pelos Observatórios do Turismo seja a composição de uma equipe multidisciplinar, considerando a transversalidade existente em detrimento da complexidade da análise da cadeia produtiva do Turismo, o olhar do turismólogo contribui no que diz respeito a uma visão mais holística, tendo em vista que a formação acadêmica traz um mix de conteúdos que nos faz transitar nas diversas áreas do conhecimento, acarretando como desdobramento em um diferencial no processo.



Fale as suas expectativas para a realização do VIII Encontro da Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo, que ocorrerá em Manaus e com a temática sobre os Dados na Governança dos destinos Turísticos. E no final, relate sobre a plataforma Alumia, lançada pelo seu Observatório e sua importância para o Turismo do MS.

Certamente será um evento no melhor estilo RBOT de ser “COLABORATIVO”, “INSPIRADOR” e um “AMBIENTE DE COMPARTILHAMENTO” e claro com muito acolhimento e preparado com todo o capricho, trazendo a luz das discussões essa temática tão importante e que vem fazendo toda diferença quando se trata de boas práticas na gestão do Turismo, o que chamamos de gestão Data Driven (gestão orientada por dados). A Alumia – Plataforma de Inteligência Turística de Mato Grosso do Sul se diferencia no mercado por unir dados de fontes oficiais, fontes primárias e Big Data. Ela permite entender o turismo como um todo, isto é, pelo viés da aviação, transporte terrestre, visitação em atrativos, perfil dos visitantes, alojamentos e muito mais. É uma plataforma completa. Trata-se de uma plataforma personalizada, que se utiliza de uma metodologia própria de seleção, manipulação dos dados e apresentação da informação, uma vez que é desenvolvida considerando as especificidades do Estado e seus destinos turísticos. A intenção é subsidiar, com dados, os gestores e empresários do setor para auxiliá-los a fazer as escolhas certas para o seu negócio ou destino. Além de permitir uma leitura assertiva dos dados de Mato Grosso do Sul e trazer respostas às dúvidas dos empresários na hora de traçar a melhor estratégia, podendo dessa forma aproveitar as oportunidades de mercado. A ALUMIA está dividida em 5 módulos que são: Informações Gerais, Aéreo, Motores de Busca, Redes Sociais e Alojamento. O módulo “Informações Gerais” está na área pública do portal e para acessar os demais módulos é necessário fazer um cadastro gratuito no www.alumia.tur.br.

Currículo resumido

Turismóloga, Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Recursos Humanos pela Universidade Uniderp, Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI; Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Anhanguera Uniderp e Graduação em Turismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É servidora efetiva na Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. Atualmente é Gerente do Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul e responde pela Unidade Setorial de Controle Interno da FundturMS, além de Coordenadora da Alumia - Plataforma de Inteligência Turística de Mato Grosso do Sul e Diretora de Tecnologia e Informação da Rede Brasileira de Observatórios do Turismo.